



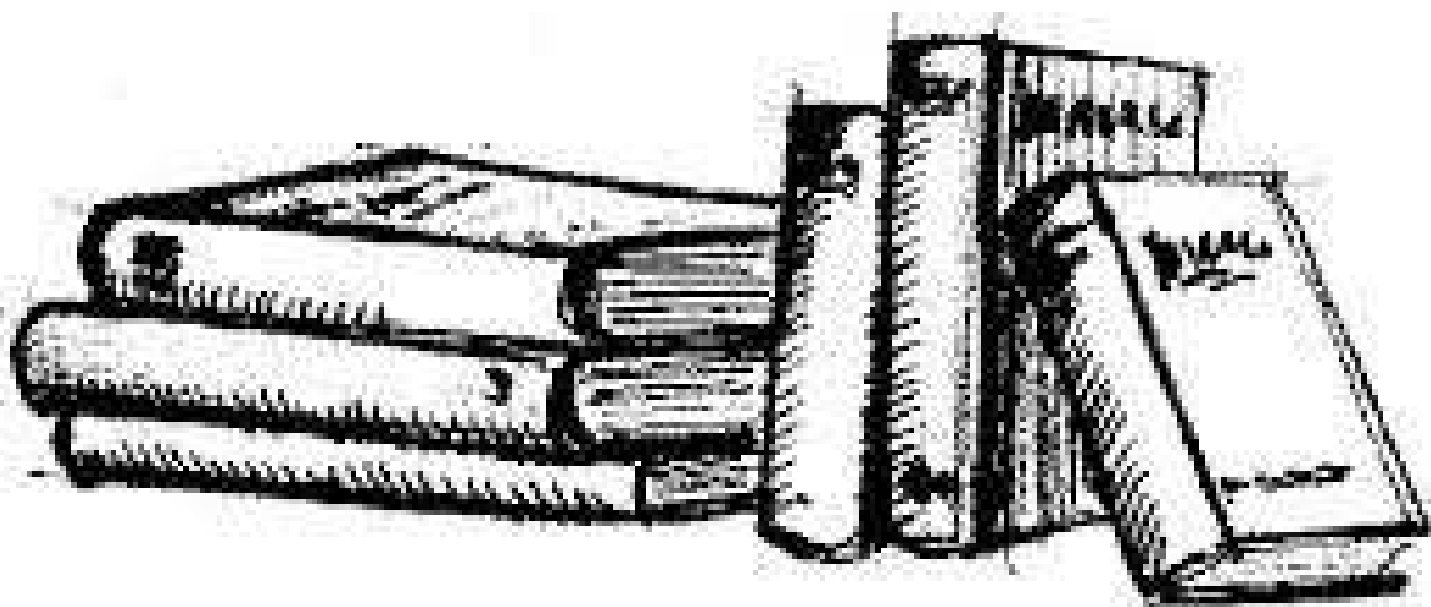
# VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



## Clipping

# Cepe – Bienal 2013





# VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo:** Diário de Pernambuco  
**Editoria:** Viver  
**Data:** 04 de outubro de 2013, sexta-feira  
**Capa**

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

www.diariodepernambuco.com.br/viver

Telefone: 2122.7503/7504/7506 e-mail: edviver.pe@dabr.com.br

DIÁRIO de PERNAMBUCO - Recife, sexta-feira, 4 de outubro de 2013

# viver

**Editor-executivo:** Paulo Goethe **Editor:** Tiago Barbosa  
**Editores assistentes:** Diogo Carvalho e Raquel Lima

E1

ALCIONE FERREIRA/DIPI DA PRESS



### + destaques

**Ithaca road**  
(Cia das letras, 112 páginas, R\$ 32),  
de Paulo Scott  
Lançamento hoje, na plataforma de  
lançamentos UBE, às 20h



**Dias de inferno na Síria**  
(Benvirá, 285 páginas, R\$ 32,50), de  
Kléster Cavalcanti

Domingo, na plataforma de  
lançamentos UBE, às 17h



# Só não vá se perder no meio dos livros



**com  
dinheiro**

Nona edição da Bial do Livro vai de hoje até 13 de outubro. O Viver elenca os pontos altos do primeiro fim de semana do evento

FELIPE TORRES  
felpetorres.pe@dabr.com.br

**P**ara quem gosta de literatura, não precisa muito para se perder nos vários corredores da 9ª Bial Internacional do Livro de Pernambuco. Nos dez dias de feira (de hoje a 13 de outubro), inúmeros estandes oferecem títulos a preços promocionais, enquanto ali perto ocorrem lançamentos de obras, oficinas, debates, palestras, apresentações culturais... Tudo simultaneamente, no mesmo Centro de Convenções. São 192 convidados (130 escritores) que participam de 94 mesas de debates e atividades de estímulo à leitura, além de 90 lançamentos.

É impossível ver tudo. Ao aproveitar os descontos para renovar a biblioteca pessoal, perde-se uma oficina de literatura de cordel. Ao pegar autógrafo com o escritor preferido, a hora passa e não dá para assistir a um debate entre autores de livros infantojuvenis. Ao levar os filhos para uma contação de histórias, leva-se falta nas palestras da tarde. Assim, o Viver destaca os pontos altos dos quatro primeiros dias do evento.

A programação do espaço Círculo das Ideias, onde acontece boa parte dos debates, é aberta hoje, às 14h, com o escritor Xi-

co Sá. Amanhã e domingo, das 10h às 13h, o jornalista e escritor mineiro Humberto Werneck ministra oficina de crônicas no auditório Ribeira. As inscrições estão esgotadas, mas quem quiser arriscar, a organização avisa que a tolerância de atraso é de 15 minutos. Após isso, as va-

**“ Não é apenas ação mercantilista, de venda de livros. A Bial é um evento que pulsa na cidade inteira ”**

Wellington de Melo, curador do evento

gas são disponibilizadas para quem estiver na fila de espera.

Outra atividade prática oferecida neste fim de semana é a oficina de dobraduras, domingo, 11h20, no auditório Beberibe. É uma boa pedida para o público adolescente. Um pouco

mais tarde, às 15h, Davi Teixeira e Meca Morena ensinam a fazer literatura de cordel, no estande da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Nos dois casos, não é preciso se inscrever.

Quem for acompanhado de crianças também terá boas opções de lazer. E não estamos falando apenas de livros infantis. Hoje, às 12h e 16h, no espaço Kids care, haverá a apresentação *Cordel animado*, com Mariane Bigio, que associa a contação de histórias em formato de cordel a músicas e efeitos sonoros. Mais tarde, às 19h, é a vez das *Lindas fadas magrinhas*, personificadas pelas gêmeas Lulu e Aninha Araújo. Amanhã, a brincadeira continua com show de Carol Levy, às 17h, e do grupo A Bandinha, às 19h.

No domingo, às 11h, a Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) lança, em estande próprio, livros infantis e infantojuvenis com até 30% de desconto. Entre eles, *O gato da Tasmânia e outras histórias* (46 páginas, R\$ 35), de Sônia Carneiro Leão, *A menina que falava com as coisas* (40 páginas, R\$ 25), de Luzinete Laporte; *Cadê a letra que estava aqui?* (27 páginas), de Marco Catalão; *O computador que queria ser gente* (48 páginas), de Homero Lacerda.



### Não-Ficção

Hoje, na plataforma UBE, às 20h40 - *Chico Buarque: o poeta das mulheres, dos desvalidos e dos perseguidos* (Leya, 408 páginas, R\$ 49,90), organizado por Rinaldo Fernandes. Domingo, às 17h - *Dias de inferno na Síria* (Benvirá, R\$ 32,50), de Kléster Cavalcanti



### Graphic Novel

Hoje, na plataforma UBE, às 15h10, ocorre o lançamento da história em quadrinhos *A morte e a morte de Frei Caneca: Filhos de Marte - Tomo I* (R\$ 30), de Rodrigo Acioli Peixoto. A graphic novel em edição de luxo revisita a biografia do herói local, misturando realidade e ficção.



### Exemplares autografados

Sessão de autógrafos com William Gordon (sábado, na plataforma UBE, 18h), autor de livros de romance policial *O mistério dos vasos chineses* e *O rei da sarjeta*. No domingo, às 18h, é a vez do angolano Pepetela (*Mayombe, Yaka*)



### Prosa infantojuvenil

Domingo, no estande da Cepe, às 11h - *Um poeta no pomar* (Cepe), de Sônia Carneiro Leão. Às 17h, na plataforma UBE, *O pipoco dos bacamarteiros*, de Flávia Marques e Erick Vasconcelos, livro no formato pop-up de A cultura pernambucana em três dimensões.



### Atrações internacionais

Escritor de romances policiais como *O rei da sarjeta* e *O anão*, William Gordon (foto), dos EUA, conversa amanhã, 19h, no auditório Ribeira. No domingo, às 19h, é a vez do angolano Pepetela, conhecido por livros que refletem sobre a história contemporânea da África.



### Ficção versus realidade

Ambos gaúchos, os escritores Paulo Scott (foto) e Carol Bensimon conversam hoje, às 19h, no auditório Ribeira. No domingo, às 15h, no estande da UPE, o pernambucano Kléster Cavalcanti faz palestra sobre o período em que ficou preso na Síria, tema de seu último livro.



### Literatura pernambucana

Cícero Belmar e Luzilá Gonçalves conversam sobre as leituras de Gilvan Lemos (foto), hoje, às 16h, no auditório Ribeira. No domingo, às 17h, Raimundo Carrero fala sobre personagens femininas. Às 18h, no estande da UPE, conversa sobre literatura de cordel.



### Papo adolescente

Escritoras infantojuvenis, Paula Pimenta (foto), Indigo e Izabela Domingues trocam ideias hoje, às 17h30, no auditório Ribeira. Para fãs de cultura nerd, a mesa *Sagas na literatura - Senhor dos anéis e Jornada nas estrelas*, segunda, 10h30, no auditório Beberibe.



sem dinheiro



### SERVIÇO

9ª Bial Internacional do Livro de Pernambuco  
**Quando:** de hoje a 13 de outubro  
**Horário:** 10h às 22h, exceto hoje, que a feira abre ao meio-dia  
**Onde:** Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda  
**Acesso Gratuito**

### >> acesse

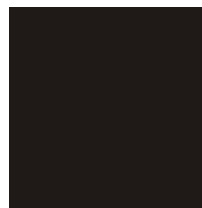


Fotografe o QR code ao lado e confira a programação completa da Bial do Livro



# VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Diário de Pernambuco**

**Editoria: Vida Urbana / Diário Urbano**

**Data: 04 de outubro de 2013, sexta-feira**

**Página 4**

## C4 **vida urbana**



**por** luce pereira

**diariourbano**

luce.pereira@diariodepernambuco.com.br



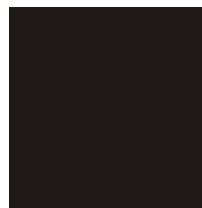
### **Novinhos em folha**

Admiradores da obra de Gilvan Lemos, um dos homenageados da IX Edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, devem colocar no roteiro visita ao estande da Cepe. A Companhia chega ao evento com treze títulos, entre eles a reedição de Emissários do diabo e O anjo do quarto dia, de Lemos. Todos com 50% de desconto.



# VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Jornal do Commercio**

**Editoria: Repórter JC**

**Data: 04 de outubro de 2013, sexta-feira**

**Página 7**

repórter jc

por e-mail: [reporterjc@jc.com.br](mailto:reporterjc@jc.com.br)

twitter: [@jc\\_reporterjc](https://twitter.com/jc_reporterjc)

---

## **Novos títulos da Cepe na Bienal do Livro**

A Cepe lança 13 títulos na Bienal do Livro, sendo dois de Gilvan Lemos, homenageado do evento. Descontos de até 50%.



**Veículo: Jornal do Commercio**  
**Editoria: Caderno C**  
**Data: 6 de outubro de 2013, domingo**  
**Capa e página 6**



**Jornal do Commercio**



**Editores:**  
 Marcelo Pereira marcelop@jc.com.br  
 Diana Moura diana@jc.com.br  
 Olívia Mindêlo olivia@jc.com.br  
 Fale conosco: (81) 3413.6180  
**Twitter:** @cadernoc  
[www.jconline.com.br/cultura](http://www.jconline.com.br/cultura)

## caderno C

Recife | 6 de outubro de 2013 | domingo

# Cepe lança títulos na bienal

**LITERATURA** Companhia Editora de Pernambuco leva, a partir de hoje, novidades adultas e infantis à Bienal Internacional do Livro

**Diogo Guedes**  
 dgduarte@jc.com.br

Dentro da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, a Cepe Editora vai promover uma grande reunião de lançamentos. São 13 títulos que começam a ser apresentados ao público a partir de hoje, quando a editora mostra seu catálogo de publicações infantis e juvenis. Entre os livros adultos, dois de autoria do homenageado desta edição – o escritor Gilvan Lemos – serão reeditados, além de uma nova versão de *Emparedada da Rua Nova*, de Carneiro Vilela, da republicação de *Os escorpiões*, de Gastão de Holanda, e de obras sobre o Rio Capibaribe e José Mariano.

“Este é o primeiro ano em que estamos, de fato, agendando lançamentos dentro da bienal, e não só indo para lá com estande”, conta Ricardo Melo, diretor de produção e edição da Companhia Editora de Pernambuco (Cepe). Uma das novidades de 2013 é que todos os livros da editora serão vendidos com desconto entre 30% e 50%, inclusive os lançamentos. O espaço terá 50 metros quadrados.

“Todos esses projetos fazem parte dessa reestruturação do setor editorial da Cepe”, aponta. Quem comanda atualmente o setor de edição da companhia é o escritor e músico Marco Polo Guimarães. Mais seis livros devem sair até dezembro, completando a média desejada de 20 obras por ano. “Esse é nosso poder de fogo”, afirma Ricardo. Segundo ele, a tiragem média das edições fica entre 750 e mil exemplares.

Hoje, às 11h, seis livros serão apresentados ao público, com distribuição de bombons, palhaço e leitura da psicanalista Sonia Carneiro Leão, que vai ler trechos de seus dois livros – *O gato da Tasmânia e outras histórias* e *Um poeta no pomar*. Além da obra, na mesma ocasião haverá a apresentação dos volumes *A menina que falava com as coisas*, de Luzinete Lapporte, e três dos vencedores do Prêmio de Literatura Infantil da Cepe – *Cadê a letra que estava aqui?*, de Marco Catalão, *As armadilhas do Sr. Destino*, de Vinícius Baldissera Ugolini, e *Contato com vampiros*, de Délcio Teobaldo.

Durante a tarde, às 16h, o lançamento infantil será de um autor muito conhecido do círculo literário adulto do Estado, Homero Fonseca. Em *O computador que queria ser gente*, um menino e um PC trocam de vida por 24 horas, para descobrir o problema de ser cada um. A obra recebeu ilustrações da Lorota, parceria entre Juliana Calheiros e Karen Zlochevsky.

### ADULTOS

Entre os lançamentos adultos, agendados para o dia 10 de outubro na bienal, um dos destaques é a nova edição de *Emparedada da Rua Nova*. A reedição, projeto antigo da Cepe Editora, vai ser o primeiro livro da casa a ganhar uma versão digital, a ser lançada durante a Filporto. Além disso, mesmo já estando no planejamento desde o começo do ano, a obra de Carneiro Vilela sai um pouco antes da narrativa se tornar uma minissérie da Globo, prevista para o ano que vem.

A ideia da Cepe Editora é investir mais no digital de agora em diante. O próximo volume a sair no formato, disponível na maioria das lojas virtuais de e-books, deve ser a coleção com obras completas de Dom Helder Câmara.

Outra obra que ganha versão renovada é *Os escorpiões*, romance há muito tempo fora de catálogo do escritor pernambucano Gastão de Holanda, nome no comando do Gráfico Amador. Ainda serão apresentados, no mesmo dia, *Capibaribe – mesmo rio, outra gente*, de Elaine Ortiz e Fabíola Perez Corrêa, fruto de uma reportagem para um trabalho de conclusão de curso de jornalismo da dupla, e *José Mariano e seu tempo*, de Tadeu José Gouveia de Sales, sobre o abolicionista pernambucano.

© Continua na página 6



### Destaques

Hoje

#### Círculo de Ideias

- 17h** – Em tom de conversa (APL): Tia Guilhermina sou eu – Felipe Torres conversa com Raimundo Carrero.
- 19h** – *Literatura em tempos sombrios* – Schneider Carpeggiani conversa com Pepetela.

#### Auditório Beberibe

Manhã Cultural  
Colégio Damas

- 11h** – Acolhimento
- 11h20** – Peça teatral e oficina de dobradura

#### Café Contexto

- 14h** – Educação criativa - Alfredo Galambra e Genésio Gomes
- 15h** – *Dias de inferno na Síria: um brasileiro no centro da guerra* - Kleister Cavalcanti
- 16h** – Criadores e criaturas Ricardo Costa e Raimundo de Moraes
- 17h** – *De livreiro para livreiro* - Tarcísio Pereira e José Cortez
- 18h** – *O cordel brasileiro* - José Mauro de Alencar e Aderaldo Luciano

#### Lançamentos

Plataforma da UBE

- 11h** – Livros infantis da Cepe Editora
- 16h** – *O computador que queria ser gente*, de Homero Fonseca
- 17h** – *Dias de inferno na Síria*, de Kleister Cavalcanti
- 18h** – Sessão de autógrafos, com Pepetela
- 19h** – Lançamentos da Edições Tarcísio Pereira
- 20h** – *Maldição e fé*, de Alexandre Santos.

Veja programação da bienal no [www.jconline.com.br/cultura](http://www.jconline.com.br/cultura)

# Quando mentir é profissão

LITERATURA Homenageado da bienal, Gilvan Lemos fala sobre vida, carreira e os dois livros que serão relançados durante o evento

☞ Continuação da página 1

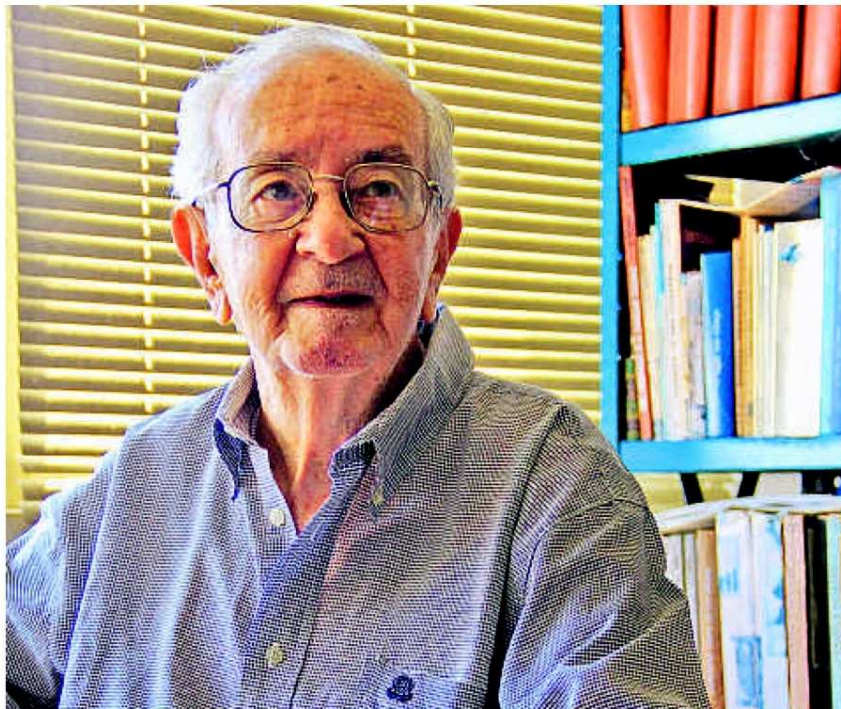
Na coletiva de imprensa de anúncio da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco este ano, estavam dois dos homenageados desta edição: o editor Tarcísio Pereira e o escritor Gilvan Lemos. Quando a palavra foi passada para Gilvan, convidado a falar sobre a celebração da sua obra no evento, a resposta veio no estilo mais discreto e pouco afeito a confetes do autor de São Bento do Una: “Não tenho nada a dizer sobre disso”.

Tão marcante quanto a prosa do autor pernambucano é seu tipo contido, resguardado. Gilvan sempre foi um nome importante da literatura pernambucana, mas pareceu se negar a fazer parte da formação de uma cena literária: esteve muito mais nos livros do que na mídia.

Suas obras, em boa parte fora do catálogo, começaram a ganhar mais atenção editorial depois de sua eleição – por aclamação, pois Gilvan havia decidido não se candidatar – para a Academia Pernambucana de Letras, no final de 2011. Ano passado, a Cepe Editora publicou *Os olhos da treva*, quando foi anunciado seu nome como homenageado da bienal deste ano. Agora, em seu estande, no dia 11 de outubro, a editora republica dois novos volumes do autor: *Emissários do diabo* e *O anjo do quarto dia*.

“Eu só virei escritor de teimoso. Não tinha colégio em São Bento, só estudei lá até o 3º ano. Livraria, nem pensar. Comecei a comprar livros por reembolso, gastava toda minha mesada. E meu pai não tinha dinheiro para me enviar para estudar em outra cidade, não queria que eu morasse de favor na casa dos outros”, relembra Gilvan, agora com 85 anos. Sua mãe era semi-analfabeta, ele diz, cometia erros sérios quando escrevia. “Mas era uma leitora de Machado de Assis, Dostoiévski e Érico Veríssimo.”

Ainda com os estudos incomple-



GILVAN: “Virei escritor de teimoso. Não tinha colégio em São Bento, só estudei até o 3º ano. Livraria, nem pensar”

## Os livros

### *Emissários do diabo*

O livro, publicado em 1968 pela primeira vez, traz como tema principal a briga pela posse de terra. Camilo Martins, personagem central, cuida de uma pequena propriedade, mas sofre com a perseguição do tio, o Major Germano, que usa os recursos jurídicos pra tentar tomar posse do espaço. Camilo, no entanto, bate o pé e se nega a sair das terras, travando uma luta com o parente. O drama social – recorrência do cangaço, em certa medida – se mistura às principais questões humanas no romance.

### *O anjo do quarto dia*

Uma criança antes morta, um menino louro, de olhos azuis, aparece na cidade imaginária de Logrador, dominado pela família Rezende. O anjo, exterminador e justiceiro, se revela, desde o início, como uma espécie de espelho das pessoas em que toca: revela como elas são por dentro e, portanto, funciona como uma consciência forçada. Com esse recurso, o romance revela a hipocrisia e a corrupção política, com diversas citações à *Bíblia* e ironia em relação ao catolicismo das igrejas.

Divulgação

tos, Gilvan começou a desenvolver o gosto pela leitura através de gibis. Algumas de suas primeiras obras, sucesso entre os meninos da cidade, eram suas histórias em quadrinhos. “Não conhecia o nanquim, de besta que era, fazia mesmo em tinta de caneta”, conta. Ainda no município, aos 16, conseguiu publicar dois contos na prestigiada revista mineira *Alterosa*. “Virei gênio na cidade”, diz. Foi ali que decidiu virar escritor, vindo para o Recife trabalhar e estudar.

*Emissários do diabo*, que na edição da Cepe, aparece com o prefácio do original, feito por Luiz Delgado, foi o terceiro romance de Gilvan Lemos e o primeiro publicado fora do Recife. O conselho de enviar o original para a *Civilização Brasileira* foi do amigo Osman Lins, que dizia que, publicando por aqui, nunca seria lido com o devido respeito. “Mandi para a editora carioca e, no mês seguinte, já recebi o contrato por correio”, revela. A obra ganharia, em 1968, o Prêmio da APL.

O outro livro a ser relançado agora só foi publicado 13 anos depois. *O anjo do quarto dia* surgiu de uma história que Gilvan costumava ouvir em São Bento do Una. Quando todos iam na feira, no sábado, uma mãe ficava cuidando do filho doente em casa. Num final de semana, o garoto morreu com ela sozinha. “A mulher ficou esperando o marido e colocou aquela roupa de anjo que se botava nas crianças. Conta-se que, quando ela foi na cozinha, sentiu uma mão tocar no seu ombro. Morta de medo, viu que era o menino, que não estava morto, mas estava vestido de anjo”, resgata. “No livro, quando ele aparece para alguém ruim, um bandido, é um sinal de que, em quatro dias, a justiça será feita”. Depois do suspense da história, ele mesmo quebra a tensão construída: “É aí que você diz: esse Gilvan é um mentiroso mesmo”. Em casos assim, ser lido pode ser um prazer. (D.G.)



# VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Folha de Pernambuco**

**Editoria: Programa**

**Data: 7 de outubro de 2013, segunda-feira**

**Capa**

## Programa

**Pernambucano terá dois livros relançados pela Editora Cepe**







**AOS 85 ANOS, escritor de São Bento do Una é um dos autores homenageados pela 9ª edição da Bienal do Livro**

HUGO VIANA

Gilvan Lemos nunca visitou Olinda. Aos 85 anos, o escritor pernambucano, que nasceu em São Bento do Una, vai à cidade pela primeira vez para receber homenagem da 9ª edição da Bienal, que começou na última sexta-feira e segue até o próximo domingo. "Achei que ninguém sabia que eu existia. Fiquei famoso", brinca o autor, que além da distinção terá dois livros relançados, pela editora Cepe, na Bienal: "O anjo do quarto dia" e "Emissários do Diabo" (na próxima sexta-feira (11), com presença do autor).

A trajetória de Gilvan apresenta indícios de pacto e força de vontade - o interesse por narrar histórias e a necessidade de vencer obstáculos. "Me tornei escritor de tetoso", diz Gilvan. "Em São Bento não tinha nada, colégio, livreria, biblioteca. Não tinha ninguém para ensinar. Estudei até onde pude sem sair de lá. Meus pais não tinham dinheiro para me mandar estudar fora. Então, fiquei em casa sem fazer nada. Até que comecei a ler gôis. E depois comecei eu mesmo a fazer histórias", explica o autor.

Nesse ambiente em que a produção cultural e o pensamento libertador pareciam recursos dos oprimidos, a re-

## Relançamentos

### "Emissários do Diabo"

O centro da história é sobre conflitos pela posse de terras. Camilo cultivava pequena propriedade perto da fazenda do tio, o major Germano, que tenta roubar a terra do sobrinho. A partir de um drama social com base realista, motivado por ambição e justiça, Gilvan desenvolve o drama interior de homens duros.



### "O anjo do quarto dia"

Concebido a partir de uma história que o autor ouviu, o livro narra a história de habitantes de uma cidade chamada Logrador, onde viviam a mercê de uma família, os Rezendes. A obra traça paralelos entre personagens e figuras bíblicas, analisando criticamente a religião, a hipocrisia social e a política.



## Saiba mais

**OBRA** - Além dos livros relançados agora, a bibliografia de Gilvan Lemos se destaca com os títulos "Noturno sem música" (1956), "Os olhos da treva" (1975) e "Morte ao invasor" (1984).

**PRÊMIOS** - Entre os prêmios conquistados por Gilvan Lemos estão o Otton Bezerra de Melo, da Academia Pernambucana de Letras (por "Emissários do Diabo") e o Clívio Montenegro, da UBE-PE, (com "Jural menino").

sistência essencial dos insistentes, Gilvan encontrou amparo na família. "Minha mãe me ajudava nos quadrinhos. Quando eu desenhava lá em casa ficava assim de menino pra ver. Ainda guardo esses gôis. Minha mãe era semi-analfabeta. Se você pagasse uma coita que ela tinha escrito encontrava muitos erros. Mas ela lia Machado de Assis, Dostoiévski, adorava Érico Veríssimo", detalha.

Deusa juventude em que os interesses permaneciam além do horizonte, a vontade de criar era o único avanço possível - a agitação crescente de uma mente imaginativa. "Quando eu tinha 15 anos li 'Conde de Monte Cristo'. Era um livro muito grosso e de letra miúda. Eu adorei. Depois pensei que eu mesmo poderia escrever. Publiquei meu primeiro conto na Revista Alterosa (em março de 1948). Fiquei conhecido como gôis em São Bento", lembra o escritor.

O primeiro romance de Gilvan a conquistar espaço no mercado editorial foi "Emissários do Diabo". "A primeira edição foi publicada por empréstimo", diz. "Naquela época, no Recife, existiam três suplementos literários. Mandei para todos, mas não teve nenhuma repercussão. Eu sendo um maridão do interior ninguém deu bola. Um dos jornalistas me disse depois: 'Lêro daqui eu nem abro'. Osman Lima, meu amigo, comentou: 'Não perca tempo, Recife é um cemitério'. Mandei o livro para a Editora Civilização e foi publicado no mesmo mês. Só comecei a ser notado aqui quando foi publicado no Rio

de Janeiro", destaca.

Depois da publicação de "Emissários do Diabo", Gilvan passou a ser reconhecido como autor relevante, um escritor que a partir da realidade, dados do cotidiano, criou histórias que se destacam pela capacidade de revelar aspectos da sociedade, a política psicológica de personagens em crise. Temas presentes também em "O anjo do quarto dia", narrativa que questiona heranças sociais do interior, o poder de famílias ricas e a sujeira política de corrupção. "Escrevi o livro muito ligeiro. Criei uma história de família e achei extraordinária. As pessoas liam e pensavam: 'Esse Gilvan é um mentiroso arreitado', comentava.

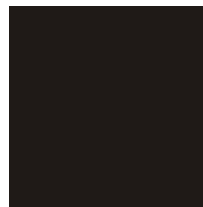
Ao longo de sua trajetória, Gilvan conquistou reconhecimento ao ser publicado por editoras e vencer disputas literárias - negociou contrato com a editora Civilização e ganhou prêmios. "Meu editor na Civilização nunca recebeu um livro meu. Até ele morrer e eu ficar na mão", recorda o autor. "O primeiro prêmio literário que ganhei foi 30 mil cruzeiros. Na época papai falou: 'Nunca ganhei tanto dinheiro na minha vida'", diz.

Atualmente Gilvan ressalta que lê apenas jornal - escrever parece fora de cogitação. "Hoje pegu um romance e não lembro se li. Vejo um livro meu e penso, 'Meu Deus, eu escrevi isso'. Não escrevo mais nada. Quando tentava, ficava procurando a palavra que queria usar e não lembrava. O pior castigo de Deus para o homem é a velhice."



# VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Folha de Pernambuco**  
**Editoria: Cotidiano / Folha da Cidade**  
**Data: 5 de outubro de 2013, sábado**  
**Página 2**

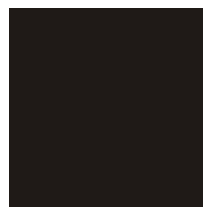


■ **LIVRO** - O jornalista e escritor Homero Fonseca lança, amanhã, às 16h, no estande da CEPE, na Bienal do Livro/PE, no Centro de Convenções, o livro "O computador que queria ser gente". Vencedor do Concurso de Literatura Infantil 2012 da editora é recomendado a crianças, entre 7 e 12 anos. A atriz Hilda Torres interpretará trechos da historinha.



# VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Jornal do Commercio**  
**Editoria: Caderno C / Dia a Dia**  
**Data: 5 de outubro de 2013, sábado**  
**Página 5**

---

caderno C

---

dia a dia



---

## Emparedada

A luxuosa edição, a 5ª, do clássico *A emparedada da Rua Nova*, de Carneiro Vilela, será lançada no estande da Cepe, dia 11, durante a Bienal Internacional do Livro de Pernambuco. O livro foi escrito em forma de folhetim e publicado no *Jornal Pequeno* entre 1909 e 1912.



# VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: **Jornal do Comercio Online**

Editoria: **Cultura**

Data: **6 de outubro de 2013, domingo**

Endereço:

<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/literatura/noticia/2013/10/06/cepe-editora-prepara-13-lancamentos-para-a-bienal-100075.php>

**jornal do  commercio**

## EDIÇÕES

# Cepe Editora prepara 13 lançamentos para a bienal

Obras infantis serão apresentadas ao público hoje, mas catálogo de título adultos tem nomes como Gilvan Lemos e Carneiro Vilela

Dentro da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, a Cepe Editora vai promover uma grande reunião de lançamentos. São 13 títulos que começam a ser apresentados ao público a partir deste domingo (6/10), quando a editora mostra seu catálogo de publicações infantis e juvenis.

Entre os livros adultos, dois de autoria do homenageado desta edição - o escritor Gilvan Lemos - serão reeditados, além de uma nova versão de *Emparedada da Rua Nova*, de Carneiro Vilela, da republicação de *Os escorpiões*, de Gastão de Holanda, e de obras sobre o Rio Capibaribe e José Mariano.

“Este é o primeiro ano em que estamos, de fato, agendando lançamentos dentro da bienal, e não só indo para lá com estande”, conta Ricardo Melo, diretor de produção e edição da Companhia Editora da Pernambuco (Cepe). Uma das novidades de 2013 é que todos os livros da editora serão vendidos com desconto entre 30% e 50%, inclusive os lançamentos. O espaço terá 50 metros quadrados.

## LEIA TAMBÉM

Bienal do Livro anuncia programação completa

Gilvan Lemos fala sobre sua vida e reedição das suas obras

Neste domingo (6/10), às 11h, seis livros serão apresentados ao público, com distribuição de bombons, palhaço e leitura da psicanalista Sonia Carneiro Leão, que vai ler trechos de seus dois livros - *O gato da Tasmânia e outras histórias* e *Um poeta no pomar*. Além da obra, na mesma ocasião haverá a apresentação dos volumes *A menina que falava com as coisas*, de Luzinete Lapporte, e três dos vencedores do Prêmio de Literatura Infantil da Cepe - *Cadê a letra que estava aqui?*, de Marco Catalão, *As armadilhas do Sr. Destino*, de Vinicius Baldissera Ugolini, e *Contato com vampiros*, de Délcio Teobaldo.

Durante a tarde, às 16h, o lançamento infantil será de um autor muito conhecido do círculo literário adulto do Estado, Homero Fonseca. Em *O computador que queria ser gente*, um menino e um PC trocam de vida por 24 horas, para descobrir o problema de ser cada um. A obra recebeu ilustrações da Lorota, parceria entre Juliana Calheiros e Karen Zlochevsky.

Ainda serão lançados durante o evento *Emparedada da Rua Nova*, de Carneiro Vilela, *Os escorpiões*, de Gastão de Holanda, *Capibaribe - mesmo rio, outra gente*, de Elaine Ortiz e Fabíola Perez Corrêa, *José Mariano e seu tempo*, de Tadeu José Gouveia de Sales, e *Emissários do diabo* e *O anjo do quarto dia*, de Gilvan Lemos.

Leia a matéria completa no Jornal do Commercio de domingo (6/10)



# VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Jornal do Comercio Online**

**Editoria: Cultura**

**Data: 3 de outubro de 2013, quinta-feira**

**Endereço: <http://ne10.uol.com.br/canal/cultura/noticia/2013/10/03/bienal-do-livro-de-pernambuco-expande-agenda-para-os-tres-auditorios-do-cecon-446281.php>**

**jornal do  commercio**

**INTERNACIONAL**

## **Bienal do Livro de Pernambuco expande agenda para os três auditórios do Cecon**



*Rogério Pereira (e) conversa com Xico Sá no Paio! Literário especial de estreia  
Fotos: divulgação*

O Centro de Convenções de Pernambuco volta a ser palco, a partir desta sexta-feira (4), de palestras, oficinas, bate-papos e apresentações infantis que estimulam o hábito da leitura durante a IX Bienal Internacional do Livro de Pernambuco. Neste ano, a feira expande sua atuação pelos auditórios Beberibe, Brum e Ribeira, instalados dentro do Cecon, além de descentralizar a programação para hospitais do Grande Recife. A entrada é gratuita.

» [Confira a programação completa](#)

Com o tema Literatura, futebol e identidades nacionais, que será debatido sob os pontos de vista esportivo, literário e histórico, o evento segue até o dia 13 de outubro. Entre as atividades da Bienal, o público poderá participar do Círculo das ideias, Plataforma de lançamentos, Café contexto, II Encontro de Bibliotecas Públicas de Pernambuco e Espaço Além das letras.

**ABERTURA** - A mesa que inicia o evento é o Paiol Literário Especial, que acontece pela segunda vez no evento pernambucano e antes era realizado somente em Curitiba (PR). Na mesa, que começará às 14h, no Auditório Ribeira, haverá conversa entre Rogério Pereira e Xico Sá. De acordo com o curador do evento, Wellington de Melo, o escritor deverá falar sobre o seu mais novo livro, o Big Jato, que, embora não tenha o futebol como temática, permeia o esporte.

Ainda no primeiro dia, os prestigiados Cícero Belmar e Luzilá Gonçalves participarão de conversa sobre as suas leituras de Gilvan Lemos, na mesa de debate O Gilvan que eu li, às 16h. Gilvan Lemos é um dos homenageados da nona edição da bienal e terá seus livros - O anjo do quarto dia e Emissários do diabo - lançados pela Companhia Editora de Pernambuco (Cepe). Antônio Maria, Eurico de Barros e Silva, José Cortez e Tarcísio Pereira são os outros homenageados.

O dia de estreia também conta com debates sobre Literatura sem idade, com Izabela Domingues, Índigo e Paula Pimenta, às 17h30. Encerrando a noite, às 19h, Thiago Corrêa conversa com Carol Bensimon e Paulo Scott sobre o tema Do exílio e seu avesso: Identidades da jovem ficção brasileira.

**HOSPITAIS** - Nesta nona edição, a Bienal realiza atividades em unidades de saúde e tratamento de pacientes infantis e idosos do Grande Recife. NO dia 11 de outubro, às 10h, o ator Adriano Cabral conta histórias no Imip, enquanto o NACC recebe o espetáculo Baú Encantado.

No Dia das Crianças (12), Adriano Cabral repete a contação no Hospital Infantil Maria Lucinda, às 15h, e no domingo (13), no Hospital Barão de Lucena, às 10h, e no Abrigo de Idosos Cristo Redentor, às 14h.



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Diário de Pernambuco online**

**Editoria: Cultura**

**Data: 4 de outubro de 2013, sexta-feira**

**Endereço:**

**[http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2013/10/04/internas\\_viver,466016/comeca-bienal-do-livro-de-pernambuco.shtml](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2013/10/04/internas_viver,466016/comeca-bienal-do-livro-de-pernambuco.shtml)**

**DIÁRIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

## Começa Bienal do Livro de Pernambuco

Nona edição vai até 13 de outubro. O Viver elenca os pontos altos do primeiro fim de semana do evento



Foto - Alcione Ferreira/DP/DAPress

Para quem gosta de literatura, não precisa muito para se perder nos vários corredores da 9ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco. Nos dez dias de feira (de hoje a 13 de outubro), inúmeros estandes oferecem títulos a preços promocionais, enquanto ali perto ocorrem lançamentos de obras, oficinas, debates, palestras, apresentações culturais... Tudo simultaneamente, no mesmo Centro de Convenções. São 192 convidados (130 escritores) que participam de 94 mesas de debates e atividades de estímulo à leitura, além de 90 lançamentos.



É impossível ver tudo. Ao aproveitar os descontos para renovar a biblioteca pessoal, perde-se uma oficina de literatura de cordel. Ao pegar autógrafo com o escritor preferido, a hora passa e não dá para assistir a um debate entre autores de livros infantojuvenis. Ao levar os filhos para uma contação de histórias, leva-se falta nas palestras da tarde. Assim, o Viver destaca os pontos altos dos quatro primeiros dias do evento.

A programação do espaço Círculo das Ideias, onde acontece boa parte dos debates, é aberta hoje, às 14h, com o escritor Xico Sá. Amanhã e domingo, das 10h às 13h, o jornalista e escritor mineiro Humberto Werneck ministra oficina de crônicas no auditório Ribeira. As inscrições estão esgotadas, mas quem quiser arriscar, a organização avisa que a tolerância de atraso é de 15 minutos. Após isso, as vagas são disponibilizadas para quem estiver na fila de espera.

Outra atividade prática oferecida neste fim de semana é a oficina de dobraduras, domingo, 11h20, no auditório Beberibe. É uma boa pedida para o público adolescente. Um pouco mais tarde, às 15h, Davi Teixeira e Meca Morena ensinam a fazer literatura de cordel, no estande da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Nos dois casos, não é preciso se inscrever.

Quem for acompanhado de crianças também terá boas opções de lazer. E não estamos falando apenas de livros infantis. Hoje, às 12h e 16h, no espaço Kids care, haverá a apresentação Cordel animado, com Mariane Bigio, que associa a contação de histórias em formato de cordel a músicas e efeitos sonoros. Mais tarde, às 19h, é a vez das Lindas fadas magrinhas, personificadas pelas gêmeas Lulu e Aninha Araújo. Amanhã, a brincadeira continua com show de Carol Levy, às 17h, e do grupo A Bandinha, às 19h.

No domingo, às 11h, a Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) lança, em estande próprio, livros infantis e infantojuvenis com até 30% de desconto. Entre eles, O gato da Tasmânia e outras histórias (46 páginas, R\$ 35), de Sônia Carneiro Leão, A menina que falava com as coisas (40 páginas, R\$ 25), de Luzinete Laporte; Cadê a letra que estava aqui? (27 páginas), de Marco Catalão; O computador que queria ser gente (48 páginas), de Homero Lacerda.

## **Destaques**

### **Ithaca road**

(Cia das letras, 112 páginas, R\$ 32), de Paulo Scott

Lançamento hoje, na plataforma de lançamentos UBE, às 20h

### **Dias de inferno na Síria**

(Benvirá, 285 páginas, R\$ 32,50), de Kléster Cavalcanti

Domingo, na plataforma de lançamentos UBE, às 17h

## **Com dinheiro**

### **Não-Ficção**

Hoje, na plataforma UBE, às 20h40 - Chico Buarque: o poeta das mulheres, dos desvalidos e dos perseguidos (Leya, 408 páginas, R\$ 49,90), organizado por Rinaldo Fernandes. Domingo, às 17h - Dias de inferno na Síria (Benvirá, R\$ 32,50), de Kléster Cavalcanti

### **Graphic Novel**

Hoje, na plataforma UBE, às 15h10, ocorre o lançamento da história em quadrinhos A morte e a morte de Frei Caneca: Filhos de Marte - Tomo I (R\$ 30), de Rodrigo Acioli Peixoto. A graphic novel em edição de luxo revisita a biografia do herói local, misturando realidade e ficção.

### **Exemplares autografados**

Sessão de autógrafos com William Gordon (sábado, na plataforma UBE, 18h), autor de livros de romance policial O mistério dos vasos chineses e O rei da sarjeta. No domingo, às 18h, é a vez do angolano Pepetela (Mayombe, Yaka)

### **Prosa infantojuvenil**

Domingo, no estande da Cepe, às 11h - Um poeta no pomar (Cepe), de Sônia Carneiro Leão. Às 17h, na plataforma UBE, O pipoco dos bacamarteiros, de Flavinha Marques e Erick Vasconcelos, livro no formato pop-up de A cultura pernambucana em três dimensões.

## **Sem dinheiro**

### **Atrações internacionais**

Escritor de romances policiais como O rei da sarjeta e O anão, William Gordon, dos EUA, conversa amanhã, 19h, no auditório Ribeira. No domingo, às 19h, é a vez do angolano Pepetela, conhecido por livros que refletem sobre a história contemporânea da África.

### **Ficção versus realidade**

Ambos gaúchos, os escritores Paulo Scott e Carol Bensimon conversam hoje, às 19h, no auditório Ribeira. No domingo, às 15h, no estande da UPE, o pernambucano Klester Cavalcanti faz palestra sobre o período em que ficou preso na Síria, tema de seu último livro.

### **Literatura pernambucana**

Cícero Belmar e Luzilá Gonçalves conversam sobre as leituras de Gilvan Lemos, hoje, às 16h, no auditório Ribeira. No domingo, às 17h, Raimundo Carrero fala sobre personagens femininas. Às 18h, no estande da UPE, conversa sobre literatura de cordel.

### **Papo adolescente**

Escritoras infantojuvenis, Paula Pimenta, Índigo e Izabela Domingues trocam ideias hoje, às 17h30, no auditório Ribeira. Para fãs de cultura nerd, a mesa Sagas na literatura - Senhor dos anéis e Jornada nas estrelas, segunda, 10h30, no auditório Beberibe.

## **Serviço**

9ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco

Quando: de hoje a 13 de outubro

Horário: 10h às 22h, exceto hoje, que a feira abre ao meio-dia

Onde: Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda

Acesso Gratuito

**verbo@verbo.com.br**



# VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Diário de Pernambuco**  
**Editoria: Viver / Letra às Terças**  
**Data: 8 de outubro de 2013, terça-feira**  
**Página 2**

E2 **viver**



por luzilá gonçalves ferreira

## letrasàsterças

### **O computador que queria ser gente**

Este livro, lançado no stand da Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) no último domingo, na Bienal do Livro, foi premiado no Concurso para textos infantis da Cepe. Homero Fonseca, escritor, cronista, ficcionista, produtor cultural, se lança deste modo – e brilhantemente - no mundo da criação de bons livros para crianças.

[verbo@verbo.com.br](mailto:verbo@verbo.com.br)



Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Programa  
Data: 10 de outubro de 2013, quinta-feira  
Página 3

**FOLHA**  
DE PERNAMBUCO

EDITORA

## Lançamentos na Bienal marcam novo momento da Cepe

HUGO VIANA

Além de relançar amanhã dois livros de Gilvan Lemos, escritor homenageado nesta edição da Bienal do Livro, a Editora Cepe divulga, hoje, quatro publicações (além de sete obras infanto-juvenis lançadas no último domingo). "Esta é a quarta vez que participamos da Bienal. Até pouco tempo atuávamos apenas como uma gráfica, sem os critérios de uma editora. Durante este ano crescemos, agora temos uma nova estrutura e lançaremos obras importantes", ressalta Ricardo Melo, diretor geral da editora.

Entre as publicações da Cepe é possível notar o interesse em divulgar autores importantes em nossa história. "Uma das nossas políticas é valorizar autores pernambucanos relevantes para o Brasil", destaca Marco Polo, responsável pela produção editorial. "Aproveitamos a homenagem da Bienal para Gilvan e lançaremos ama-

nhá dois livros dele, apesar de Gilvan ser modesto e desprezar a própria obra", brinca.

A Cepe divulga também uma versão para "A emparedada da Rua Nova", do pernambucano Carneiro Vilela (1846-1913). A história foi publicada originalmente entre os anos 1909 e 1912, em folhetins no Jornal Pequeno. O enredo é sobre uma jovem burguesa engravidada pelo namorado. Para encobrir a vergonha, seu pai, um rico comerciante, interfere na vida da jovem.

Nesta edição, a Cepe convidou o professor do departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco Anco Márcio Tenório Vieira para escrever a introdução. "Esse lançamento marca novo projeto da editora", avisa Ricardo Melo. "Será nossa primeira experiência com livros eletrônicos. Com esse formato, problemas de logística deixam de existir", explica.

Andréia Rêgo Barros/Arquivo Folha



MARCO POLO: "objetivo é valorizar autores do Estado"

verbo@verbo.com.br

VERBO Assessoria de Comunicação  
Av. Visconde de Suassuna, 923 - Salas 411/412- Boa Vista.  
Recife-PE- CEP – 50050-540  
Fone: (81) 3031.3351